



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**6/2/2019**

Às dezoito horas do dia seis de fevereiro de dois mil e dezenove, na sala 3A do Centro Municipal de Educação Adamastor, localizado na Avenida Monteiro Lobato, número setecentos e trinta e quatro, bairro Macedo, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Municipal de Política Cultural eleitos pela sociedade civil e indicados pelo poder público: Pâmela Regina Pereira da Silva, Mário Cabral de Almeida, Franklin Jones Santos do Amarante, Janaína de Oliveira Reis, Fábio Hidalgo Valente Bordalo, Marina Pinto, Monique Helen da Silva, Cristiano Carvalho de Sá, Marcelo Pereira Mendonça, Maurício Antônio Matos Rebelo, Araci Borges Dias Martins, Adriana Paula Lins Gomes, Darlan Aquino Cavalcanti, Paulo Cezar Pereira, Eptácio Rodrigues da Silva, Rodrigo Marcelo Lacerda Medrado, Marcelo Costa Arraes Ermida, Antônio Carlos Fernandes, Rosângela da Silva e Eduardo Cardoso Pereira Neves. Por se ausentarem sem justificativa, receberam falta os conselheiros: Antônio Carlos de Oliveira Silva, Renato da Silva Santos, Edson Soares da Rocha, Jéssica Alves de Moraes Santos e Esmeralda Ferreira Pinto. A Sra. Marina Pinto, Presidente do CMPC, abriu os trabalhos saudando e agradecendo a presença de todos os conselheiros e ouvintes e informando a pauta que seria constituída dos seguintes itens: 1 – Informes da Mesa Diretora, 2 – Organização dos Fóruns e 3 – PL do Lixo Zero. Além dos pontos de pauta já definidos, haveria a apresentação do novo Secretário de Cultura, o Sr. Vítor Souza ao CMPC. O Sr. Eduardo informou aos conselheiros a necessidade de enviar e-mail para justificar eventuais ausências no endereço [cmpcguarulhos@gmail.com](mailto:cmpcguarulhos@gmail.com), além de avisar aos suplentes com, pelo menos, uma semana de antecedência para que os mesmos compareçam à reunião. Neste momento a Sra. Marina concedeu a palavra ao Sr. Secretário de Cultura Vítor Souza. O Secretário apresentou-se ao CMPC acentuando que sua gestão será pautada pela tecnicidade e objetividade das ações, pois, com o trabalho já em andamento e pelo tempo de gestão restante, estas ações precisarão ser executadas de forma rápida. Após esse momento de fala, os membros do conselho se apresentaram ao Secretário. A Sra. Marina lembrou sobre a comissão montada na última reunião ir até o Paço Municipal e se encontrar com o prefeito, entretanto, com a nomeação do novo Secretário, não seria de bom tom realizar tal ação, pois caracterizaria uma quebra de hierarquia no processo. Neste momento a palavra foi dada aos conselheiros da sociedade civil para fazerem perguntas ou exporem dificuldades das linguagens as quais representam. O Sr. Mário fez uma crítica aos gestores da cultura, falou sobre a Escola Viva, oficinas de teatro, orçamento, agentes de leitura e da falta de preocupação do prefeito com a pasta cultural. O Sr. Vítor disse que agora é preciso focar no que lhe foi entregue e que o orçamento com o qual teria que trabalhar já era de seu conhecimento. Concluiu com a fala de que está trabalhando para entregar todas as demandas que estão paradas, além de estruturar os próprios da cultura para atenderem tais demandas. O Sr. Marcelo Mendonça, também conselheiro do Funcultura, informou quanto à necessidade de olhar com atenção para o edital aberto desde 2016 e ao não pagamento dos contemplados. Conclui salientando a necessidade de uma reunião da mesa diretora do Funcultura, mesa da qual o Secretário, pela lei, é o presidente. O Sr. Vítor, respondendo aos questionamentos do Sr. Marcelo, disse já conhecer a necessidade de reunião imediata, que a mesma será chamada para breve e que haverá alterações dos conselheiros de poder público. A Sra. Monique levantou um questionamento quanto aos números orçamentários



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**6/2/2019**

apresentados no portal da transparência. O portal apresenta um número de 3,5 milhões de reais para investimento. O Sr. Vítor disse que o número está correto e que está aberto para sanar quaisquer dúvidas orçamentárias. A Sra. Monique questionou quanto ao lugar da Literatura no planejamento cultural da cidade. Citou ainda a Bienal do Livro e a dificuldade que foi integrar a linguagem à Educação e Cultura. Sr. Vítor disse entender a complexidade e a diversidade do tema. Disse ainda que hoje nós temos pautas que podem permear entre as duas pastas e que é necessário planejar tanto a bienal, quanto o bloco de atuação com a Educação desde já. A Sra. Pâmela entregou todas as cartas que foram construídas nos fóruns de artes cênicas da cidade e ainda leu uma carta que foi destinada ao novo Secretário. O Sr. Vítor falou o quão importante é identificar os modelos que se adequam à realidade da cidade, além da função do poder público de garantir a difusão, formação e preservação da cultura. A Sra. Janaína citou o desgaste com o histórico e com a gestão cultural atual. Continuou frisando a importância da valorização dos grupos de Cultura Popular da cidade. Falou ainda sobre o PL do Carnaval que onera os blocos de rua da cidade e a descaracterização que a Festa de Bonsucesso vem sofrendo com o passar dos anos. O Sr. Vítor disse que precisamos entender o que é resgatar a tradição. Disse ainda que o PL do Carnaval faz sentido, mas que é preciso ter um olhar mais detalhado para onde os fazedores estão sendo onerados. O Sr. Fábio falou sobre o senso comum que é compreender a cultura como gasto, ao invés de investimento e que é preciso fomentar a formação cultural. O Sr. Vítor concorda e mencionou a importância de dar respaldo e condições para que a cultura aconteça. A Sra. Marina discorreu sobre o quanto é primordial organizar-se com antecedência, ter planejamento, e citou a Festa de Bonsucesso como exemplo. Disse ainda que é importante respeitar as tradições e as instituições que já realizam trabalhos há anos. O Sr. Vítor expôs o quão importante é o trabalho e a comunicação numa gestão, pois, através dessas haverá o desenvolvimento do trabalho. Por fim, o Sr. Vítor se colocou à disposição dos conselheiros para conversas futuras e afirmou que respeita a instituição que é o CMPC e estará sempre aberto ao diálogo. Após este momento de conversa do CMPC com o Secretário, a Sra. Marina continuou com a reunião direcionando-a a pauta do PL do Lixo Zero. Sobre este, os Srs. Paulo e Fábio ficaram encarregados de ler e fazer as considerações sobre o PL e entregar parecer até a sexta-feira, 8/2/2019. O Sr. Darlan citou que já houve parecer por parte da Secretaria, entretanto, no documento consta uma consulta que seria realizada junto ao CMPC. Seguindo a pauta, a Sra. Marina introduziu o debate sobre a organização dos fóruns passando a palavra ao coordenador da comissão dos fóruns, o Sr. Marcelo Mendonça. O mesmo prosseguiu informando ao CMPC que a comissão propunha fóruns com duas linguagens por dia e em salas distintas. Sendo assim, a seguinte disposição foi aprovada pelo CMPC: 18/02 – Audiovisual e Literatura, 19/02 – Artes Visuais e Música, 20/02 – Artes Cênicas e Patrimônio Histórico, 21/02 – Hip Hop e 22/02 – Cultura Popular e Associações. Todos eles das 19:30 às 22:00 no Adamastor Centro. Haverá, por parte da comissão do PMC, apresentação sobre o tema e a metodologia de trabalho adotada pela comissão. Sem mais a tratar, a Sra. Marina findou a reunião às 20:15.



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**6/2/2019**

Assinam esta ata:

Adriana Paula Lins Gomes

Marcelo Costa de Arraes Ermida

Antônio Carlos Fernandes

Marcelo Pereira Gomes Mendonça

Araci Borges Dias Martins

Marina Pinto

Cristiano Carvalho de Sá

Mário Cabral de Almeida

Darlan Aquino Cavalcanti

Maurício Antônio Matos Rebelo

Eduardo Cardoso Pereira Neves

Monique Helen da Silva

Epitácio Rodrigues da Silva

Pâmela Regina Pereira da Silva

Fábio Hidalgo Valente Bordalo

Paulo César Pereira

Franklin Jones Santos do Amarante

Rodrigo Marcelo Lacerda Medrado

Janaína de Oliveira Reis

Rosângela da Silva